ARVORECER

Dionatan Batirolla[1]

Este estudo apresenta o projeto de pesquisa “Arvorecer”, desenvolvido com os alunos da turma 5º Ano A (2017) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Elvira Brandi Grin – pertencente à Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul) –, assim como seus desdobramentos e possíveis interpretações. Motivados por uma saída de estudos ao Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet, os alunos desta turma propuseram estudar as árvores da escola de forma organizada e observando as regras de uma pesquisa científica. Inicialmente, mapearam as árvores e organizaram estatisticamente as informações obtidas através das observações realizadas no pátio da escola. Também realizou-se um seminário interno após essa prospecção, organizado em grupos, no qual algumas espécies de árvores presentes na escola foram estudadas com mais rigor para a posterior apresentação. O levantamento das espécies de árvores presentes no município, realizado pela Secretaria Municipal de Educação (1990), publicado no livro “As Árvores de Novo Hamburgo” foi utilizado como um recurso neste seminário. Posteriormente, os alunos puderam comparar os dados atuais com os da década de 1990 – registrados em um álbum de fotos arquivado na biblioteca da escola –, logo, mensurações foram realizadas em cima destas informações: diminuiu ou aumentou o número total de árvores na escola? E o número de espécies? Observando-se os dados organizados em gráficos, tornou-se claro que tanto o número total de árvores quanto o de espécies diminuiu ao longo destes últimos 25 anos. Levantaram-se como possíveis motivos para esta diminuição a poda e a cobertura do solo com cimento. No entanto, devido à carência de informações sobre essas motivações, preferiu-se focar quantitativamente e não qualitativamente neste primeiro projeto. Também foi possível observar, através das fotografias da década já mencionada, o crescimento e o desenvolvimento de algumas destas árvores, como os ipês-roxos – um dos símbolos da escola – e a araucária ao lado da sala da turma. Todo este estudo foi apresentado na IV Feira de Iniciação Científica da escola, assim como à bióloga Maria Cecilia Braun, ex-professora da rede e coautora da pesquisa do livro já mencionado, que auxiliou no plantio de uma camélia branca na escola.

Palavras-chave: árvores; mapeamento; estatística.

[1] Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Feevale (2016), acadêmico do curso de Artes Visuais – Licenciatura da Universidade Feevale, das especializações em Arteterapia da Universidade Feevale e em Gestão Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo desde 2010, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Elvira Brandi Grin. *E-mails*: profdionatan@gmail.com; dionatanbatirolla@novohamburgo.rs.gov.br